

A



FORMATURA

A FORMATURA

Professor XX: Alunos chegou a tão esperada formatura, e para fechar esse dia com chave de ouro cada um fará um discurso.

A nossa história começa alguns meses antes da formatura...

Era um sábado de manhã, nossos pais combinaram de fazer uma reunião entre eles para falar as novidades. Enquanto isso... Bom todos já haviam chegado e a reunião foi logo após as férias de junho. Eles passaram o dia falando sobre seus filhos e viagens. Mas o que eles não sabiam é que a gente estava indo para uma cidade não muito longe da nossa para nos divertirmos juntos. Pegamos um ônibus e fomos felizes para a praia.

Chegando lá estava na hora do almoço, rachamos a conta e fomos para a praia. Tiramos muitas fotos juntos, mas o mais importante é que esse momento sempre estará em nossas memórias. E com essa "história" que eu acredito que tínhamos de fazer uma cápsula do tempo. O que vocês acham?

Aluna XX:

Bom, todos sabemos que esse ano foi cheio de surpresas, mas posso afirmar que foi um dos melhores anos que passamos juntos. Mesmo com todas as dificuldades, desentendimentos, brigas, queixas... todos sabemos o carinho que temos um pelo outro. Eu nunca fui boa em escrever textos nem nada do tipo, então vamos voltar um pouco o tempo.

Era o nosso último ano na escola então queríamos fazer uma viagem um tanto especial, até aí tudo bem, mas tudo começou a desandar...

Estávamos escolhendo para onde seria, uns queriam fazer viagem internacional, outros queriam ir para um acampamento, ou até ir para uma chácara. Foi uma discussão danada, até que tiveram a brilhante ideia de orçar a quantia que daria para cada lugar.

Depois disso muitos ficaram tristes ou incomodados com a realidade. Semanas se passaram, e resolvemos ir para uma praia, mas nos esquecemos que nem todos tinham o dinheiro para ir, então fizemos uma vaquinha, infelizmente a quantia que arrecadamos deu apenas para ir à chácara. Chegando lá...

Estávamos muito animados, tanto é que já estava tudo organizado para a melhor viagem de todas! Mas não contávamos com o que iria acontecer...

... O primeiro dia foi muito divertido, ao amanhecer do segundo dia percebemos que a Bia havia sumido. Todos ficamos desesperados, uns choravam, outros não sabiam o que fazer ou pensar. No final nós sabemos a real história...

Aluno XX: . Eu queria lembrar de uma data que me tocou muito e acredito que foi onde deu início a nossa bela amizade. Estávamos em nosso primeiro baile de formatura, todos felizes por estarem juntos. Mas o que não sabíamos e que tinha alguém que não pode ir ao baile, bom essa aluna sofreu um acidente e infelizmente não pode ir ao baile.

Quando nós descobrimos ficamos muito mal então resolvemos fazer uma surpresa para ela. Fomos até o hospital fazer um baile para ela. Todos vimos o tão alegre ela ficou, o olho dela brilhava como ninguém nunca havia visto. Eu acredito que isso me marcou pois eu vi o tanto que essa turma é especial e companheira. Essa nossa amizade vai durar para sempre. (Pessoas chorando).

- Gente não precisa chorar. Como eu disse nossa amizade é para sempre! Nós iremos nos encontrar sempre.

Aluno XY: Nós já fizemos muitas viagens juntos, porém isso são apenas detalhes da nossa história. Temos muitas histórias engraçadas, tristes, alegres, mas como eu disse são apenas detalhes. Eu não consigo pensar apenas em uma história sem lembrar de mais vinte. Então, eu acho que cada um tem uma lembrança boa e ruim.

Eu creio que a cada dia os nossos laços ficam mais fortes e conseqüentemente o nosso amor um pelo outro cresce. Não sei se vocês lembram, mas algo que eu irei sentir muita falta, é das nossas brincadeiras. Principalmente depois de fazer uma prova que tínhamos muito tempo para brincar.

Aluna XW: Nossa turma sempre foi formada por “grupinhos”. Mas esse ano não todos nos juntamos e formamos um grupo apenas. Desde que éramos pequenos inventamos as nossas próprias brincadeiras, piadas e línguas. Não sei se vocês vão lembrar, mas quando estávamos no sexto ano a gente faltava a aula de artes para brincar. E um dia a nossa coordenadora descobriu e brigou com todos. Depois de sairmos da sala dela a gente não conseguiu parar de rir. Ou quando a gente brincou de verdade ou consequência. E a tia da limpeza viu e começou a contar histórias de quando ela era criança. Ela nos deu muitos ensinamentos naquele dia. (Aluno começa a rir).

Aluno AY: Eu acho, que todos lembram do dia em que a Luiza “sumiu”. E a mãe dela quase teve um treco. Mas na verdade ela estava passando uns dias lá em casa. Eu vou explicar essa história para quem não lembra.

A Luiza estava a uns dias reclamado do que estava acontecendo em sua casa, brigas etc. Então tivemos a brilhante ideia de após a aula ela ir passar uns dias lá em casa. Só que a gente não esperava que a mãe dela ficasse tão preocupada. Até onde eu sabia ela havia contado para mãe. Mas tudo bem tudo se resolveu no final. O que eu acho mais engraçado nessa história é que a Luiza foi dada como desaparecida e foi procurada pela polícia. (Todos começam a rir).

Aluna MA: Todos lembram da festa do Muriel? Se não vou lembrá-los, a festa começava às 22h. Nós meninas resolvemos nos encontrar para ter a “tarde das meninas”.

Quando chegamos lá... todos os meninos já haviam chegado. Aquele dia deu tanto B.O que eu nem preciso falar. Mas foi muito divertido, principalmente quando fulano caiu na piscina e então todo mundo foi junto. Depois de um tempo os pais do Muriel chegaram, e começaram a brigar com todo mundo. Mas com toda certeza foi um dos dias mais legais que tivemos juntos.

Aluno VDH: Todos estávamos combinando o que iríamos colocar em nossa cápsula. Tinha que ser algo especial para a nossa turma. Alguns queriam fotos, outros livros, DVDs... Não importava o que teria lá. Mas tinha que ser algo marcante para a nossa turma.

Foram semanas de discussões para decidir o que colocar. Os nossos professores estavam de saco cheio, então eles propuseram... bom vocês sabem o que. Só iremos abrir a cápsula daqui a 3 anos.

Aluna WW: Todos estão contando histórias que marcaram a turma. Mas eu não, eu vou contar uma outra história que sem querer faz parte de todos.

Estava eu e uma amiga vindo para a escola éramos novas então não conhecíamos ninguém, mas pelo menos tínhamos a companhia uma da outra. Chegando lá era como uma loja que havia acabado de abrir. Essa minha amiga ficou doente e eu em momento nenhum saí do lado dela. Sempre a apoiei, infelizmente sua doença não tem cura. Então nós vivíamos cada dia como se fosse o último.

Com o tempo ela foi melhorando e eu pensei que a gente se formaria juntas. Já havíamos planejado tudo. Mas teve um dia que ela passou muito mal, e infelizmente teve de ir para a UTI. Quando eu acordei meus pais vieram me contar, eu entrei em choque então saí correndo para ir vê-la. Os médicos falavam que a chance de ela sair era muito pequena, mas eu sabia o tamanho de sua força. Ela conseguiu! Mas estava diferente.

Ela sabia que por causa daquele dia ela não viveria mais tanto tempo. Então fizemos a nossa viagem dos sonhos, sem se preocupar com nada. Quando eu estava do lado dela eu sentia que nada mais importava. semanas depois ela teve uma recaída e não conseguiu sobreviver. Eu nunca superei, então eu nunca tirei o nosso colar.

Chegou o tão esperado dia de enterrar a cápsula do tempo da turma de 2006...

- Uhu!!!!!!

Bom hoje é sábado e nem todos os alunos chegaram então cada aluno irá falar que objeto escolheu e o motivo.

- Eu escolhi uma foto da turma de um tempo atrás, porque foi tirada em nosso primeiro ano juntos. Então eu queria “eternizar-la”.

- Escolhi o anuário do ano passado porque todos escreveram mensagens uns para os outros.
- Peguei as bandanas que usamos em nosso primeiro baile juntos. Pois esse dia foi muito especial para todos.
- Escolhi esse gravador do baile do primeiro ano. E nele tem vídeos dessa viagem incrível que tivemos juntos.

Após um tempo, todos os alunos já haviam chegado então começaram a organizar os objetos dentro da caixa. Depois de 3 horas eles escolheram o local e foram escolher uma árvore para nunca esquecerem onde foi.

Escolheram um ipê amarelo que por acaso tem uma história muito boa com a turma. Foi mais ou menos a 4 anos atrás...

Todos estavam no recreio brincando de Polícia e ladrão corrupta (uma brincadeira que inventaram). Quando resolveram se esconder atrás dessa árvore tão bonita e florida (o ipê que resolveram enterrar a cápsula). Depois daquele dia, qualquer coisa que eles faziam era ao lado do ipê.

Lá aconteceu o primeiro beijo de vários, brincadeiras, trabalhos, memórias...

Após enterrarem a cápsula tiraram uma foto para guardar na recordação. Esse dia marcou muitos e com toda certeza todos ficaram felizes.

Aluna gf: Vocês lembram quando todo mundo zerou a prova de ciências? Aquele dia foi muito engraçado e acabou que todos passaram. Mas assim a gente não fez por mal foi algo tão divertido que até a professora riu. Tudo começou na manhã daquele belo dia, ninguém sabia que tinha prova ou seja não sabíamos nada sobre nada.

Quando na primeira aula a Mafer perguntou se alguém tinha o resumo da matéria que cairia na prova. Então no primeiro recreio fizemos o melhor plano de todos. Como a professora não estaria com a gente na hora, alguém falaria que está passando muito mal e então ela teria que deixar a turma só e iria ajudar. Logo depois a gente faria a prova junto. Nós pensávamos que daria certo. Mas na hora da prova... era o professor (que odiava a nossa sala). Ou seja a gente já tinha se ferrado porque ele não acreditaria na gente.

Mas resolvemos tentar de qualquer jeito, ele realmente acreditou que a Júlia estava passando mal, então a levou para a coordenação. Segundos depois a turma toda se juntou em um canto e fomos dividindo a nossa sabedoria. Só que ninguém estava vendo se alguém estava chegando. Até que do nada a coordenadora chega e vê todo mundo em um canto. Ela brigou tanto com a gente mais tanto que até hoje nós temos medo dela. Mas como era o nosso último ano a gente passou graças ao nosso querido conselho de classe (os professores).

Resolvemos fazer outra viagem, sem nenhum responsável apenas nós. Mas dessa vez nossos pais sabiam. Estávamos planejando essa viagem a meses, só faltava uma casa. Quando de repente nosso amigo da outra sala

disse que tinha uma casa lá em porto (onde iríamos). Havia chegado o dia e já estávamos indo a viagem foi tranquila. Mas assim que chegamos a casa, parecia que ela estava caindo aos pedaços. Em momento ele disse que ela era velha ou que a última vez que ele foi lá tinha sido há seis anos. Mas tudo bem passamos dois dias lá fomos à praia, restaurantes, conhecemos a cidade...

Quando voltamos para lá tínhamos de tomar banho, imagina quarenta pessoas tendo que revezar dois banheiros sim demorou uma eternidade para todos ficarmos prontos. Chegando a minha vez acabou a luz e a água já era gelada, depois disso parecia que eu estava na antártica. Fomos para a cozinha comer e acabamos encontrando uma barata dentro de uma gaveta.

Fiquei com pena e nojo ao mesmo tempo, pena porque nem a barata estava conseguindo sobreviver lá e nojo porque era uma barata. Depois disso fomos para o quarto. Todos achávamos que não tinha como piorar. Quando alguém quebrou a cama, naquela hora eu pensei que a casa ia cair aos pedaços e que a gente ia morrer mas tudo bem.

Algo que eu não contei é que toda noite fazia um barulho muito estranho como se alguém estivesse lá fora, inventamos várias histórias e conspirações para tentar entender o barulho. Acordando no terceiro dia estava tudo alagado pois de madrugada havia chovido. Ninguém aguentava mas aquela casa resolvemos procurar outro lugar urgentemente.

Agora imagina quarenta pessoas em uma van atolados na lama, gritando "acelera jesus" e rindo muito. Então era a gente, passamos uns quinze minutos atolados mas depois que conseguimos sair foi mais comemorado do que quando ganhamos um jogo. Quando você finalmente pensa que não tinha como essa viagem ser mais engraçada o que acontece a gente se ferra mais uma vez.

Fomos em mais de quinze hotéis diferentes e o único que nós gostamos era um rim cada quarto. Ficamos procurando durante umas quatro horas até que encontramos um acessível para todos. Era lindo mas só tinha café da manhã ou seja mais um gasto, mas sendo positiva conheceríamos vários restaurantes diferentes. Fomos em um que dava colheres de graça (colher de pau) tipo de brinde. Descolamos mais de quarenta colheres para dar até de natal. Depois que a viagem acabou fomos em uma festa da outra turma e demos o presente e a colher junta. Quando ela abriu ela ficou confusa mas toda a nossa turma começou a rir muito e tivemos que contar a história.

Depois dessa viagem ninguém entende o que a gente disse parece até que criamos outra língua. Mas foi uma das melhores viagens das nossas vidas.

Chegou o dia de abrir a cápsula do tempo. Eu não vejo meus amigos faz dois anos e meio. Cada um foi para um lado do mundo. Alguns foram fazer intercâmbio, outros passaram em uma universidade de outra cidade ou então foram para escolas diferentes. Perdi contato com alguns, mas felizmente a minha melhor amiga foi morar comigo.

Sempre foi o nosso sonho dividir um apê com a minha amiga. Mas isso não vem ao caso, já havíamos chegado no ipê amarelo. Matamos a saudade, fofocamos, foi algo bem divertido. Nós vimos os nossos professores que já não víamos há anos, e fomos desenterrar a cápsula. Tinha muitas cartas, fotos, revistas, jornais. Eu não tinha ideia do quanto que essa turma me marcou vou levá-los em meu coração para sempre.

FIM